

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial desacelerou para 0,30% em maio, em Curitiba e RM

Visão geral da inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma inflação de 0,26% no Brasil em maio e de 0,30% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC) no mesmo período.

No Brasil, o grupo Habitação apresentou a maior variação (+1,19%), em função da vigência da bandeira tarifária amarela no mês de maio, que adicionou R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos, tornando a energia elétrica residencial (+3,62%) o subitem com o maior impacto individual no índice do mês.

O grupo Alimentação e bebidas, o de maior peso no índice, desacelerou de 0,82% em abril para 0,17% em maio. A alimentação no domicílio teve queda ainda mais acentuada, passando de 0,83% para apenas 0,02%. Contribuíram para esse resultado as quedas nos preços do tomate (-13,52%), do arroz (-4,00%), do ovo de galinha (-3,98%) e das frutas (-1,67%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que com a recente queda na taxa de câmbio e a boa safra, os alimentos tendem a desacelerar de preços nos próximos meses.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

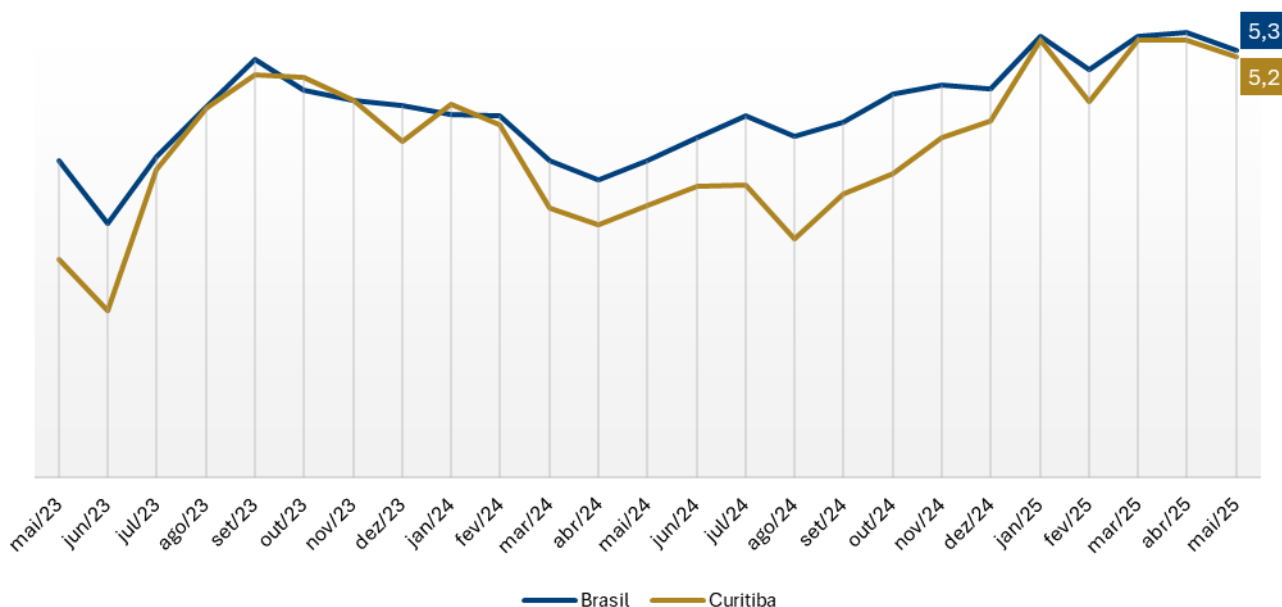
Índice	Variação (%)			
	abr/25	mai/25	Ano	Acumulado de Jun/24 a Mai/25
IPCA Brasil	0,43	0,26	2,75	5,32
IPCA Curitiba	0,37	0,30	2,92	5,23

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 5,32% na economia brasileira e de 5,23% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente neste patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que é de 4,50%. “Observaremos, portanto, uma inflação oficial acima do limite de 4,50% em 2025”, comenta Dezordi. “Com uma inflação mais elevada e persistente, a política monetária ficará restritiva por um bom tempo”, projeta.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Maio

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de maio na economia brasileira. Os destaques foram: maracujá (+17,01%), flores naturais (+16,36%), morango (+13,78%), batata-inglesa (+10,34%), cebola (+10,28%) e café moído (+4,59%), todos com fortes altas. “A forte demanda por flores na antecipação do Dia dos Namorados pressionou os preços para cima”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram peixe-peroá (-28,42%), tomate (-13,52%), passagens aéreas (-11,31%), laranja-lima (-10,68%) e abobrinha (-9,10%). “Após meses de forte alta, as condições de oferta e demanda de frutas em geral estão se restabelecendo”, ressalva Dezordi.

INFLAÇÃO

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Maio de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Maracujá	17,01
Flores naturais	16,36
Morango	13,78
Batata-inglesa	10,34
Cebola	10,28
Manga	7,79
Goiaba	5,98
Salame	5,94
Transporte por aplicativo	5,00
Café moído	4,59

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Maio de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Peixe - peroá	-28,42
Tomate	-13,52
Passagem aérea	-11,31
Laranja - lima	-10,68
Laranja - baía	-10,24
Abobrinha	-9,10
Melancia	-8,37
Tangerina	-6,71
Banana - maçã	-6,43
Peixe - dourada	-6,14

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de maio foram: cebola (+17,28%), batata-inglesa (+8,01%), manga (+6,12%), patinho (+4,46%), correio (+3,92%), alcatra (+3,83%), agasalho masculino (+3,71%) e milho-verde em conserva (+3,64%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, a inflação nos preços da batata e do tomate representa a entressafra e tende a baixar ao longo do ano.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Maio de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Cebola	17,28
Batata-inglesa	8,01
Manga	6,12
Patinho	4,46
Correio	3,92
Alcatra	3,83
Pepino	3,78
Hipotensor e hipocolesterolêmico	3,72
Agasalho masculino	3,71
Milho-verde em conserva	3,64

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Maio de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Tomate	-17,33
Passagem aérea	-10,13
Melão	-8,15
Feijão - preto	-7,63
Cheiro-verde	-7,41
Laranja - pera	-5,47
Mamão	-5,44
Banana - d'água	-5,44
Ar-condicionado	-5,20
Azeite de oliva	-4,05

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram tomate (-17,33%), passagem aérea (-10,13%), melão (-8,15%), feijão-preto (-7,63%), laranja-pera (-5,47%), ar-condicionado (-5,20%) e azeite de oliva (-4,05%). “A inflação das frutas arrefeceu em maio e a tendência é continuar desacelerando nos próximos meses”, destaca o assessor econômico. “Chama a atenção a queda no preço do azeite de oliva, com a recuperação na produção mundial”, complementa.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Maio

No ano de 2025, as maiores altas de preços na economia brasileira foram: manga, com 53,64%, seguida por tomate (+51,15%), café moído (+42,10%), morango (+29,29%), ovo de galinha (+24,83%) e abobrinha (+23,73%).

INFLAÇÃO

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Manga	53,64
Tomate	51,15
Café moído	42,10
Açaí (emulsão)	30,80
Morango	29,29
Cebola	26,96
Peixe - pintado	24,93
Ovo de galinha	24,83
Abobrinha	23,73
Cenoura	16,99

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-54,19
Peixe - peroá	-34,72
Limão	-32,44
Laranja - lima	-31,44
Passagem aérea	-28,51
Feijão - preto	-22,39
Inhame	-19,30
Banana - maçã	-15,00
Peixe - palombeta	-12,38
Arroz	-11,62

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

As maiores quedas de preços na economia brasileira, no acumulado de 2025, foram: abacate (-54,19%), peixe-peroá (-34,72%), limão (-32,44%), laranja-lima (-31,44%), passagem aérea (-28,51%), feijão-preto (-22,39%) e arroz (-11,62%).

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Manga	52,77
Café moído	47,75
Ovo de galinha	32,73
Batata-inglesa	29,97
Tomate	23,89
Repolho	21,60
Cenoura	19,68
Agasalho feminino	14,01
Alho	13,35
Pepino	13,11

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-28,44
Feijão - preto	-23,03
Banana - d'água	-14,05
Arroz	-12,38
Pacote turístico	-10,07
Peixe - tilápia	-10,02
Ônibus urbano	-8,67
Artigos de iluminação	-6,67
Cheiro-verde	-6,12
Azeite de oliva	-6,10

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba e RM, os produtos mais inflacionados foram manga (+52,77%), café moído (+47,75%), ovo de galinha (+32,73%), batata-inglesa (+29,97%), tomate (+23,89%) e repolho (+21,60%).

Já as reduções mais expressivas de preços ocorreram em passagem aérea (-28,44%), feijão-preto (-23,03%), banana d'água (-14,05%), arroz (-12,38%), pacote turístico (-10,07%) e peixe-tilápia (-10,02%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

O período de estiagem e queimadas culminou em um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de junho de 2024 a maio de 2025, café moído (+82,24%), tangerina (+41,23%), acém (+28,13%), alcatra (+25,98%), patinho (+25,86%) e capa de filé (+24,19%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se cebola (-43,25%), cenoura (-41,60%), batata-inglesa (-28,50%), feijão-preto (-23,01%), pepino (-20,89%) e mamão (-17,02%), conforme mostra a tabela 11.

INFLAÇÃO

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Café moído	82,24
Tangerina	41,23
Peixe - pintado	31,58
Joia	29,00
Acém	28,13
Alcatra	25,98
Patinho	25,86
Capa de filé	24,19
Contrafilé	24,01
Lagarto comum	23,97

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/24 a Mai/25

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	-43,25
Cenoura	-41,60
Batata-inglesa	-28,50
Feijão - preto	-23,01
Pepino	-20,89
Pimentão	-20,62
Banana-da-terra	-17,22
Mamão	-17,02
Melão	-13,85
Feijão - carioca (rajado)	-13,17

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/24 a Mai/25

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem também estão aumentando de preços. Nos últimos 12 meses, o café moído subiu 90,16%, acompanhado da tangerina (+46,55%), capa de filé (+38,40%), alcatra (+35,28%), chã de dentro (+26,93%) e carne de porco (+24,93%) (ver tabela 12). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima. As queimadas reduziram a pastagem e o preço das carnes aumentou consideravelmente”, analisa Lucas Dezordi. “Nos próximos meses, os preços tendem a se estabilizar”, pondera.

Já os itens com menor variação no período foram cebola (-49,11%), cenoura (-38,09%), batata-inglesa (-33,75%), melão (-26,35%), feijão-preto (-21,87%), mamão (-20,97%), peixe-tilápia (-19,14%) e tomate (-15,25%).

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Café moído	90,16
Tangerina	46,55
Capa de filé	38,40
Alcatra	35,28
Joia	28,42
Músculo	27,89
Acém	27,52
Chã de dentro	26,93
Carne de porco	24,93
Patinho	24,00

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/24 a Mai/25

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Cebola	-49,11
Cenoura	-38,09
Batata-inglesa	-33,75
Melão	-26,35
Feijão - preto	-21,87
Mamão	-20,97
Pepino	-20,89
Peixe - tilápia	-19,14
Tomate	-15,25
Passagem aérea	-14,87

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/24 a Mai/25

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukeviski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335